	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ - 021 Última Revisão: 16/08/2018 Revisão: 01
	BICROMATO DE SÓDIO	Página 1 de 12

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Empresa/Fornecedor

DMarfa Produtos Químicos Eireli

Nome do Produto: **BICROMATO DE SÓDIO**

Aplicação uso: Produto intermediário para uso industrial sob condições estritamente controladas.

Endereço: Rua Vinte e Um de Abril, 1192 – Belenzinho – São Paulo

Telefone da Empresa: (0XX11) 2081-0862

Telefone para Emergências

PRÓ-QUÍMICA/ABIQUIM.....0800-11-8270
S.O.S Cotec.....(19) 3467-9700
Órgão de Policiamento de Trânsito. 194
Defesa Civil. 199
Meio Ambiente – CETESB.....(11) 3030-6000
Bombeiros..... 193

E – mail: contato@dmарfa.com

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância

Carcinogenicidade em células germinativas, Categoria 1B, H340.

Mutagenicidade em células germinativas, Categoria 1B, H340.

Toxicidade reprodutiva, Categoria 1B, H360FD.

Sólido oxidantes, Categoria 2, H272.

Toxicidade aguda, Categoria 2, Inalação, H330.

Toxicidade aguda, Categoria 4, Dérmico, H312.


Toxicidade aguda, Categoria 3, Oral, H301.

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico – exposição repetida, Categoria 1, H372.

Lesão na pele, Categoria 1B, H314.

Sensibilização respiratória, Categoria 1, H334.

Sensibilização da pele, Categoria 1, H317.

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ - 021 Última Revisão: 16/08/2018 Revisão: 01
	BICROMATO DE SÓDIO	Página 2 de 12

Toxicidade aguda em meio aquático, Categoria 1, H400.
Toxicidade crônica em meio aquático, Categoria 1, H410.

Classificação (67/548/CEE ou 1999/45/CE)

Carc.Cat2 Cancerígeno Categoria 2 R 45
Mut.Cat2 Mutagênico Categoria 2 R46
Repr.Cat.2 Tóxico a reprodução Categoria 2 R60 – 61
O Comburente R8
Xn Nocivo R21
T+ Muito tóxico R26
T Tóxico R25 – 48/23
C Corrosivo R34
N Perigoso para o ambiente R50/53

Elementos de rotulagem:

Pictogramas de risco




Palavra de advertência

Perigo

Frases de perigo

H350 Pode causar câncer.
H340 Pode causar defeitos genéticos.
H360FD Pode prejudicar a fertilidade. Pode prejudicar o feto.
H272 Pode agravar um incêndio, comburente.
H330 Fatal se inalado.
H301 Tóxico se ingerido.
H312 Nocivo em contato com a pele.
H372 Causa dano aos órgãos através da exposição repetida ou prolongada.
H314 Causa queimadura severa à pele e danos aos olhos.
H334 Quando inalado pode causar sintomas alérgicos, asma ou dificuldades de respiração.
H317 Pode causar reações alérgicas na pele.
H410 Muito tóxico para a vida aquática, com efeitos prolongados.

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ - 021 Última Revisão: 16/08/2018 Revisão: 01
	BICROMATO DE SÓDIO	Página 3 de 12

Outros perigos: Não existem informações disponíveis

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância: Dicromato de Sódio

Nome químico ou nome genérico: Dicromato de Sódio Dihidratado.

inônimo: Dicromato de Sódio Cristalizado, Bicromato de Sódio.

Registro no Chemical Abstract Service (Nº CAS): 7789-12-0

Ingredientes que contribuem para o perigo: Dicromato de Sódio.

Concentração: 100%

Fórmula molecular: $\text{Cr}_2\text{Na}_2\text{O}_7 \cdot 2\text{H}_2\text{O}$

Peso molecular: 298,00 g/mol

Nº CE: 234-190-3


Classificação e rotulagem de perigo: Produto tóxico.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros-socorros: Para garantir sua segurança pessoal, antes de socorrer uma vítima colocar os EPIs necessários. O socorrista deve ser um brigadista ou alguém familiarizado com técnicas de primeiros socorros. Procurar um médico.

Inalação: Afastar a fonte de contaminação ou transportar a vítima para local arejado. Se houver dificuldades respiratórias, administrar oxigênio. Manobras de ressuscitação cardiopulmonar podem ser aplicadas por pessoal habilitado se a vítima não apresentar sinais vitais. NÃO UTILIZAR O MÉTODO DE RESPIRAÇÃO BOCA A BOCA. Manter o paciente aquecido e não permitir que a vítima se movimente desnecessariamente. Transportar a vítima para um hospital.

Contato com a pele: Lavar a pele com água (ou água e sabão não abrasivo), suavemente, por pelo menos 20 minutos ou até que a substância tenha sido removida. NÃO INTERROMPER O ENXÁGÜE. Sob água corrente (chuveiro de emergência) remover roupas, sapatos e outros acessórios pessoais contaminados (cintos, jóias etc).

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ - 021 Última Revisão: 16/08/2018 Revisão: 01
	BICROMATO DE SÓDIO	Página 4 de 12

Descontaminar as roupas antes da reutilização. Se a irritação persistir ao repetir o enxágue, requisitar assistência médica.

Contato com os olhos: Não permitir que a vítima esfregue os olhos. Remover o excesso da substância dos olhos rapidamente e com cuidado. Retirar lentes de contato quando for o caso. Lavar o(s) olho(s) contaminado(s) com bastante água deixando-a fluir por, pelo menos, 20 minutos, ou até que a substância tenha sido removida mantendo as pálpebras afastadas durante a irrigação. Cuidado para não introduzir água contaminada no olho não afetado ou na face. A vítima deve ser encaminhada ao oftalmologista.

Ingestão: Lavar a boca da vítima com água. **NÃO INDUZIR VÔMITO.** Oferecer a vítima consciente 2-4 copos de água para diluir o material no estômago. **NÃO UTILIZAR O MÉTODO DE RESPIRAÇÃO BOCA A BOCA.** Se o vômito ocorrer naturalmente inclinar a vítima para evitar o risco de aspiração traqueo-bronquial do material ingerido. Lavar novamente a boca da vítima. Repetir a administração de água. Nada deve ser administrado por via oral se a pessoa estiver perdendo a consciência, inconsciente ou em convulsão. Manter o paciente aquecido e em repouso. Transportar a vítima para um hospital.

Sintomas e efeitos mais importantes: Produto pode causar efeitos agudos, dependendo da via de exposição, como sensação de queimadura, tosse, respiração ofegante, dores de cabeça, náuseas, salivação, e dores abdominais.


Notas para o médico: Em casos de ingestão de quantidades maiores, uma lavagem gástrica é recomendada somente para pacientes que apresentem sintomas.

O cromo (VI) é altamente tóxico. É absorvido quer pelos pulmões quer por via gastrointestinal.

Os cromatos e dicromatos, sendo oxidantes fortes, podem causar queimaduras e ulcerações na pele e nas mucosas assim como irritação nas vias respiratórias superiores. Após a penetração da substância em feridas aparecem úlceras de difícil cicatrização. Em Pessoas predispostas a alergias, a substância provoca rapidamente sensibilização a reações alérgicas no trato respiratório e lesiona a mucosa nasal. Após a ingestão ocorrem sintomas severos no trato gastrointestinal tais como diarreia sanguinolenta, vômito, espasmos, paragem cardíaca, inconsciência, formação de metahemoglobina. A absorção pode produzir lesões hepática e renal. A inalação de composto de cromo (VI) tem claramente mostrado ser cancerígeno em experiências com animais.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção: Água, Dióxido de carbono, Espuma, pó seco. Nenhuma limitação de agentes extintores é dada para essa substância.

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ - 021 Última Revisão: 16/08/2018 Revisão: 01
	BICROMATO DE SÓDIO	Página 5 de 12

Perigos específicos da substância: substância não combustível. Um incêndio pode provocar o desenvolvimento de Óxidos.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção para o pessoal destacado para o combate a incêndios. Na eventualidade de fogo, vestir roupas protetoras completas e aparelho de respiração autônoma com máscara facial completa, operando na pressão exigida ou outro modo de pressão positiva.

Informações complementares

Evitar a contaminação da água de superfície e da subterrânea com a água de combate a incêndios.

possibilidade de formação de fumos perigosos em caso de incêndio nas zonas próximas. Um incêndio pode provocar o desenvolvimento de: Óxido nítrico.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Precauções pessoais para quem não faz parte dos serviços de emergências: Evitar a inalação de pó. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência.

Precauções pessoais para quem faz parte do serviço de emergência: vestir roupas protetoras completas e aparelho de respiração autônoma.

Precauções ambientais: Não despejar os resíduos no esgoto.

Métodos e materiais de contenção e limpeza: Cobrir ralos. Recolher, emendar e bombear vazamentos. Proceder à eliminação de resíduos. Limpeza posterior. Evitar a formação de pós.


7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro:

Observar os avisos das etiquetas. Não comer, beber ou fumar as áreas de manuseio do produto. Usar os EPI's indicados. Manter ventilação local adequada. Não role, arraste ou permita solavancos na embalagem.

Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidade:

Hermeticamente fechado. Em local seco e temperatura de + 5°C a 30°C.

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ - 021 Última Revisão: 16/08/2018 Revisão: 01
	BICROMATO DE SÓDIO	Página 6 de 12

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Não contém substâncias com valores limites de exposição ocupacional.

Medidas de controle de engenharia: A exposição a esta substância pode ser controlada de diversas maneiras. As medidas apropriadas para o ambiente de trabalho particular dependem de como o material esteja sendo usado e da extensão da exposição. Esta informação geral pode ser usada para auxiliar no desenvolvimento das medidas de controle específicas, devendo contemplar com a regulamentação ocupacional, ambiental e de incêndio, além de outras regulamentações aplicáveis. Procedimentos recomendados para monitoramento: Utilizar instrumentos apropriados de monitoramento. A estratégia da amostragem deve contemplar local, tempo, duração, frequência e número de amostras.

Medidas de proteção individual

As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da quantidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho. A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida juntos dos fornecedores.

Proteção dos olhos/face: Utilizar óculos de segurança de ampla visão,

Proteção da pele: Utilizar roupa impermeável. Necessário o uso de luvas.

Proteção respiratória: Necessário em caso de formação de pós.

Perigos térmicos: produto não queima.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto: Sólido

Cor: Laranja

Odor: Inodoro

pH: 3,6 em 100 g/l

Ponto de fusão: 398 °C

Ponto/intervalo de ebulição: > 500 °C em 1.013 hPa


Ponto de combustão: não aplicável

Velocidade de evaporação: Não existem informações disponíveis.

Inflamabilidade (sólido, gás): Não existem informações disponíveis.

Limite de explosão inferior: N.A

Limite de explosão superior: N.A

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ - 021 Última Revisão: 16/08/2018 Revisão: 01
	BICROMATO DE SÓDIO	Página 7 de 12

Pressão do vapor: N.A

Densidade relativa: 2,69 g/cm³ em 20 °C

Solubilidade em água: 130 °C em 20° C solúvel

Coefficiente de partição (n-octanol/água): Não existem informações disponíveis.

Temperatura de autoignição: Não existem informações disponíveis.

Temperatura de decomposição: ca.500 °C

Viscosidade, dinâmica: Não existem informações disponíveis.

Risco de explosão: Não existem informações disponíveis.

Propriedades oxidantes: Pode agravar um incêndio, comburente.

Temperatura de ignição: Não aplicável

Densidade aparente: 1.250 kg/m³

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química

O produto é quimicamente estável em condições ambientes padrão (temperatura ambiente).

Possibilidade de reações perigosas

Perigo de explosão na presença de:

Ferro, magnésio, hidrazina e seus derivados, hidroxilamina, substâncias orgânicas inflamáveis.

Reação exotérmica com:

Boro, anidridos, agentes redutores, fosforeto.

Existe o risco de explosão e/ou formação de gás tóxico com as seguintes substâncias:

Substâncias orgânicas inflamáveis, glicerol, sulfetos, acetona, ácido sulfúrico concentrado.

Condições a serem evitadas

Aquecimento forte

Materiais incompatíveis


Reativo ou incompatível com os seguintes materiais:

Materiais combustíveis

Materiais redutores

Produtos de decomposição perigosa

Não existem indicações.

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ - 021 Última Revisão: 16/08/2018 Revisão: 01
	BICROMATO DE SÓDIO	Página 8 de 12

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Via oral:

DL50 ratazana: 25 mg/kg

Sintomas: Se ingerido, queimaduras severas na boca e garganta, assim como perfuração do esôfago e do estomago.

Inalação

CL50 ratazana: 0,094 mg/l; 4 h

Sintomas: Irritação das mucosas, tosse, respiração superficial, absorção, possíveis consequências: Lesão das vias respiratórias.

Irritação na pele

Coelho

Resultado: Provoca queimaduras.

Irritação nos olhos

Causa danos oculares graves. Perigo de cegueira!

Sensibilização

Teste de sensibilização (Magnusson e Kligman):

Resultado: Positivo

Teste de selo: Humano

Resultado positivo

Quando inalado pode causar sintomas alérgicos, asma ou dificuldades de respiração.

Pode causar reações alérgicas na pele.

Carcinogenicidade: Pode causar câncer.

Mutagenicidade: Pode causar defeitos genéticos.

Teratogenicidade: Pode prejudicar o feto.

Toxicidade na reprodução: Pode prejudicar a fertilidade.

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico – exposição única.

A substância ou mistura não está classificada como um tóxico específico com alvo de órgão, exposição singular.

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico – exposição repetida.

A substância ou mistura não está classificada como um tóxico específico com alvo de órgão, exposição repetida.


Risco de aspiração

Os critérios de classificação não foram satisfeitos com respeito aos dados disponíveis.

Informações complementares

O crômio (VI) é altamente tóxico.

É absorvido quer pelos pulmões quer por via gastrointestinal.

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ - 021 Última Revisão: 16/08/2018 Revisão: 01
	BICROMATO DE SÓDIO	Página 9 de 12

Os cromatos e dicromatos, sendo oxidantes fortes, podem causar queimaduras e ulcerações na pele e nas mucosas assim como irritação nas vias respiratórias superiores. Após a penetração da substância em feridas aparecem úlceras de difícil cicatrização.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Toxicidade

Toxicidade para os peixes

CL50 Pimephales promelas (vairão gordo): 26,13 mg/l; 96 h

Toxicidade em dafnias e outros invertebrados aquáticos

CE50 Daphnia magna: 0,77 mg/l; 48h (em água doce)

Toxicidade para as algas

IC50 Chlorella vulgaris (alga de água doce): 0,16 – 0,59 mg/l; 96 h

Toxicidade para as bactérias

Microtox test CE50 Photobacterium phosphoreum: 58 mg/l; 30 min

Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade

Métodos para determinação da degradabilidade biológica não são aplicáveis às substâncias inorgânicas.

Potencial bioacumulativo

Não existem informações disponíveis.

Mobilidade no solo

Não existem informações disponíveis.

Resultados da avaliação PBT e vPvB


Avaliação de PBT/vPvB não realizada uma vez que a avaliação de segurança química não é exigida/ não foi realizada.

Outros efeitos adversos

A descarga no meio ambiente deve ser evitada

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de tratamento de resíduos

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ - 021 Última Revisão: 16/08/2018 Revisão: 01
	DICROMATO DE SÓDIO	Página 10 de 12

Os dejetos devem ser descartados em conformidade com as regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais: O produto deve ser transportado com os cuidados necessários a não danificar as embalagens, com consequente perda do produto, resguardando as normas e legislação vigentes para transporte da substância.

Transporte terrestre (ADR/RID)

Número ONU: 3086

Nome apropriado para embarque: Bicromato de Sódio

Classe de risco: 6.1

Número de risco: 5

Grupo de embalagem: II

Perigo ao meio ambiente: SOLIDO TOXICO, OXIDANTE, N.E.

Transporte aéreo (IATA)

Número ONU: 3086

Nome apropriado para embarque: Bicromato de Sódio

Classe de risco: 6.1

Número de risco: 5

Grupo de embalagem: II

Perigo ao meio ambiente: SOLIDO TOXICO, OXIDANTE, N.E.

Transporte marítimo (IMDG)

Número ONU: 3086

Nome apropriado para embarque: Bicromato de Sódio


Classe de risco: 6.1

Número de risco: 5

Grupo de embalagem: II

Perigo ao meio ambiente: SOLIDO TOXICO, OXIDANTE, N.E.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ - 021 Última Revisão: 16/08/2018 Revisão: 01
	DICROMATO DE SÓDIO	Página 11 de 12

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico:

Legislação nacional

Classe de armazenagem 5.1 A

Avaliação de segurança química

Não é realizada avaliação de segurança química para este produto.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações desta FISPQ representam os dados e refletem o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sob condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.”

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725-4: 2012 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ) – Rio de Janeiro, 2012. 25 p.

Centros de Informações Toxicológicas


Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) Fax: (31) 3239.9260(CIT)

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 78 02 00

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro -Hospital Universitário Clementino Fraga Filho Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT)

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

 D MARFA	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ - 021 Ultima Revisão: 16/08/2018 Revisão: 01
	DICROMATO DE SÓDIO	Página 12 de 12

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Legendas e abreviaturas

NT = Não existe o registro

ND = Não determinado/Não disponível

NA = Não aplicável

